

# Escorracemos o Nazista Paul Reynaud, Que Tentou Entregar o Brasil a Hitler

# TELEGRAMA DE STALIN A Kim-Ir-Sen no 7.º Aniversário da Libertação da Coréia



4.000 apartamentos sem um posto médico sequer — Aluguéis escorchantes — Moradores do Conjunto residencial protestam — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

# IMPRESA POPULAR

# PROTESTAM 20 SINDICATOS



# GRANDES MANIFESTAÇÕES NA CIDADE DE S. GABRIEL

estrelas contra o preço dos cinemas e a má qualidade dos filmes. Essa manifestação transformou-se logo num grande protesto popular contra a carestia em geral. Falaram a massa grandes oradores, exortando o povo a seguir os exemplos de Santa Maria e Rio

## Libertado o espião e presos os patriotas

Numa afronta a todo o povo brasileiro, a justiça de Vargas acaba de soltar o criminoso de guerra e espião de Hitler, Niels Christensen, responsável pela morte de dezenas de nossos compatriotas, enquanto, num contraste acintoso, essa justiça mantém presos militares patriotas e heróis da FEB ★★ ★ (LEIA NA 3ª. PÁGINA)

# SOLIDARIEDADE AOS OPERARIOS DO ARSENAL

Por isso é que estas senhoras estão empregando métodos bárbaros contra

estruturas contra o povo  
dos cinemas e a má quali-  
dade dos filmes. Essa ma-  
nifestação também transfor-  
mou-se num grande protesto  
popular contra a exclusão  
do cinema. Filaram a massa  
de milhares oradores, exortando  
o povo a seguir os exem-  
plos de Santa Maria e Rio  
Grande.

## Basta de Manobras e Mistificações

Leia na 8a. pagina entrevista do líder do funcionalismo.  
Sr. Lúcio Hauser

# INSTALAM-SE AMANHÃ AS CONVENÇÕES DE DEFESA DO PETRÓLEO

Como atos preparatórios do Congresso Regional marcado para o próximo dia 3 em São Paulo, instalam-se amanhã nesta capital as Convenções de Zona de Defesa do Petróleo, conforme o seguinte

Zona da Leopoldina — A-19 horas na rua Lima, 250 em Olaria, falando, como representantes do Centro de

(Conclui no Página 2)

Destacadas perso-  
nalidades apoiam  
a reunião de Pôrto  
Alegre  
(Veja na 8a. pag.)

## CHOQUES ENTRE POSSEIROS E FAZENDEIROS EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 15 (15) — O «Diário de Minas» informa que estão se verificando lutas camponesas pela posse da terra, em Mon-

talvânia, no município de Monga. O jornal declara que, naquela região do norte de Minas Gerais tem havido vários encontros en-

re posseiros e fazendeiros em litígio, à semelhança do ocorrido no Paraná com troca de tiros e escaramuças de parte a parte».



# EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

**TEVE LUGAR,** ontem, às 18 horas, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, comparecendo ao ato grande número de associadas e autoridades. Foram especialmente convidados o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manuel Barcelos e o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e da Comissão Permanente dos Jornalistas do Estado de São Paulo presentes os presidentes dos Sindicatos do Estado do Rio de Janeiro, o presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, o presidente da diretoria cujo mandato expirou e o presidente eleito. Em ambos os discursos foram ressaltadas as principais reivindicações dos profissionais de imprensa, destacando-se entre estas o aumento de salário, solução do problema de casa própria para os jornalistas, reforçamento da sindicalização e defesa da liberdade de imprensa e sindical. Os dois flagranes acima foram seguidos por uma sessão de trabalhos, presidida pelo sr. Alvaro Pinto de Souza e parte da assistência que continuou a solenidade.







# Um Insulto ao Nosso Povo A Visita de Paul Reynaud

**HEGA HOJE, A CONVITE DE VARGAS, O "QUISLING" QUE PROPÓS ENTREGAR A AMAZONIA A HITLER E DEPOIS ABRIU O TERRITÓRIO FRANCES A INVASÃO NAZISTA**

Chega hoje ao Brasil o quisling nazista Paul Reynaud a convite do sr. Getúlio Vargas, que, com os dinheiros públicos, lhe custeou a viagem, enquanto o nosso povo morre de fome e a revolta popular no Rio Grande do Sul contra a carestia e o alto custo da vida é afogada em sangue. Este renegado da França vem à nossa terra fazer propaganda do imperialismo americano, da guerra e fomentar o ódio entre os povos. Por este motivo o governo de tubarões e negociatas de Vargas lhe abre os braços.

## Impõe-se o Reforçamento da Luta Em Defesa do Petróleo Brasileiro



"A QUESTÃO DO PETRÓLEO" foi o tema escolhido pelo coronel Salvador Correia de Sá e Benevides para a sua conferência no auditório do Centro de Saúde, de Vitória, à qual compareceram das faculdades de política e cultura do Estado do Espírito Santo, além de numerosa massa popular. Nessa palestra, que realizou a convite do CEPEN, o ilustre oficial da Força Aérea Brasileira teve oportunidade de assinalar a importância da campanha que ora se desenvolve em todo o país contra o Petróleo e a favor do Monopólio Estatal para todas as fases da indústria de nosso ouro-fluido, sobretudo no que diz respeito às perspectivas abertas pelo amplo movimento no sentido de reforçamento da luta pela emancipação econômica e política do país. No clichê, a Mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se, al. em do coronel Benevides, que aparece sentado, a maior-médico do Exército Leão Borges, que saudou a conferência, o padre Franco, o desembargador Rômulo Finamore, os deputados Aníbal Faria e Eurico Rezende, os vereadores João Felix e Beraldo Madreira da Silva e o dr. Nelson Pimentel, representante do prefeito da capital capixaba; em baixo, parte da assistência

# Milhares de Famílias Exploradas Criminosamente Pelo IAPI em Bangu

No subúrbio de Bangu, está localizada um dos conjuntos residenciais do Instituto de Aposentados e Pensionistas, com um total de quatro mil casas, ocupadas por um número aproximado de 40 mil pessoas. O conjunto, ao ser ocupado pelas famílias operárias, transformou-se numa verdadeira cidade-jardim, com ruas, jardins, parques, e todas as comodidades que a vida moderna oferece. No entanto, a situação econômica das famílias que lá vivem é extremamente precária. Não existe um posto sequer no conjunto residencial, que conta com quatro mil apartamentos — Escorchantes os alugueiros cobrados aos contribuintes — O pequeno comércio foi entregue a meia dúzia de ladrões, "cupinchas" do presidente do Instituto — Moradores protestam contra essa situação, através da IMPRENSA POPULAR —

# Em Completo Abandono Os Camponeses de Sta. Cruz

Um lavrador de 70 arruinado pela falta de auxílios que o governo lhe deve — Todas as economias gastas na abertura de valas para escoamento de águas — Crianças sem escola, que fica distante e pessimamente insulada e a luta contra as marés

A vida dos camponeses de Sta. Cruz é extremamente precária. Eles vivem em condições deploráveis, sem acesso a serviços básicos de saúde e educação. O abandono do governo é total, deixando-os à mercê das intempéries e da exploração dos latifundiários.

# As Lutas do Povo e as Conspirações Do Governo de Vargas e da "Oposição"

**ESTAMOS** num período de crescimento vigoroso das lutas populares. Enquanto no Rio Grande do Sul a classe operária recorre à greve geral e as massas ganham as ruas em demonstrações contra a carestia da vida, os comerciantes de Petrópolis realizam uma greve vitoriosa contra os impostos escorchantes. Enquanto centenas de flagelados do Nordeste invadem mercados e entrepostos para não morrerem de fome, o funcionalismo luta, com firmeza crescente, pela conquista imediata do aumento de vencimentos. Enquanto camponeses do Triângulo Mineiro resistem, até de armas nas mãos, contra os despejos das terras, milhares de trabalhadores, nas cidades, se organizam e lutam para a conquista de reivindicações inadmissíveis.

Cresce o movimento do povo em defesa da paz, cresce o movimento patriótico em defesa do nosso petróleo e pela independência nacional, surgem organizações de luta pelas liberdades democráticas. Em toda parte em nosso país, o povo não cruza os braços. O povo reage à política de guerra e traição nacional do governo de Vargas e já não quer se deixar esmagar e massacrar sem luta.

Mas, à medida que se ampliam as lutas populares, criando novos e maiores obstáculos à execução dos planos de lesa-pátria dos governantes, mais evidentes se tornam as manobras do imperialismo americano e de seus lacaios de dentro e de fora do governo para implantar, no país, uma ditadura fascista contra o povo.

E aí estão os apelos, cada vez mais descarados, da imprensa a soldo da embaixada americana, dirigidos à elite de generais fascistas para que emanchem a ordem e a moralidade no país. Sob a máscara de uma demagógica oposição a Vargas — com a qual, entretanto, estão absolutamente de acordo na venda de nossa soberania e do sangue de nosso povo nos balcões de Wall Street — os piquetesiros do «Diário Carioca», da «Tribuna da Imprensa», do «Correio da Manhã», querem salvar a moralidade pública com os golpes de Estado patrocinados pelos negociantes do tipo de Mendes de Moraes; querem emanar a ordem esta ordem de fome e terror dos mais

## TÓPICOS

**★ Vargas e os generais**

Dirigindo-se aos generais recentemente promovidos, o sr. Getúlio Vargas fez um discurso no qual afirmou: «Conto convosco para que possamos engrandecer cada vez mais o Brasil». Ao mesmo tempo, segundo foi noticiado, vários outros generais pediram reforma, em protesto contra o critério das promoções, ditadas pelo favoritismo político do Catete.

Engrandecer o Brasil com gente como Zenóbio e Mendes de Moraes seria uma boa ideia, se não fosse um triste acalhar. Basta ver os motivos que têm levado ultimamente ao cartaz o ex-prefeito de Dutra e hoje prestimoso serviço de Getúlio. A propósito do escândalo do Banco do Brasil, revela-se o enriquecimento súbito do antigo estrategista da «Batalla do Rio de Janeiro» e eis que ele aparece tranquilamente em público para declarar que tem tido muita sorte no jogo. Não contente com essa notoriedade, volta ao cartaz com uma carta a jornalistas e obceca no que se manifesta expressivamente a sua conhecida falta de compostura.

Com parceiros desse gênero na obra de «engrandecimento» do Brasil, o país dos pobres está na companhia que merece. O 29 de outubro, como se vê, foi uma rusga de família sem maiores consequências. Na hora H eles fazem essa união sagrada do «engrandecimento» — contra o povo e contra o Brasil.

**★ Farsa socialista**

Não pode constituir qualquer surpresa a atitude tomada pelo «O Popular» em defesa dos crimes da polícia de Vargas e Ernesto Dornelles no Rio Grande do Sul, onde as grandes massas se levantaram em vigorosos movimentos contra a carestia e o banditismo com que o governo procura barrar sua luta por melhores condições de vida. Já há alguns meses vem o vespertino do senador Velasco fazendo a corte ao Catete, com os mais cí-

**NILS Christian, ex-chofe da espionagem nazista para o Brasil e a América do Sul durante a guerra, foi posto em liberdade tendo cumprido apenas a metade da pena a que havia sido condenado. Aqui, como nos Estados Unidos e países satélites, abrem-se as portas da prisão aos soldados de Hitler, para encarcerar os que mais se destacaram na luta mundial contra a tirania nazista.**

Conhecendo o terreno em que pisava, Christian saiu da prisão e foi logo manifestando o seu ódio à União Soviética e ao comunismo.

— Contra a Rússia — disse ele — estou pronto para qualquer coisa. Prefiro morrer de fome a ser lacal de Stalin.

Naturalmente vai se apresentar à embaixada americana, ou ao Palácio S. Joaquim, onde D. Jaime Câmara declarou há pouco tempo que na luta contra o comunismo «todos são bem-vindos». Quanto a morrer de fo-



delirantes sonhos de revanche. Com os seus novos amigos, espera a salvação numa terceira guerra mundial, e naturalmente vai trabalhar por ela.

Enquanto isso, o sr. Luiz Jardim escreve que De Gasperi está levando a Itália a um luminoso destino, com o país libertado da «pressão comunista». O sr. Luiz Jardim, que se diz «escritor livre», dirige a revista «Vida», da embaixada norte-americana, que lhe dita normas e instruções. Como Nils Christian, poderia ele também exultar que prefere «morrer de fome a ser lacal de Stalin». Mas também como Christian, o sr. Luiz Jardim não morrerá de fome, pois o dinheiro da embaixada ianque é fartoso e generoso.

Mas que o sr. Jardim, «escritor livre», não vá com tanta sede ao pote. É perigoso acreditar de masoquismo nessa história de ter acabado a apreensão comunista...



## Cartas dos leitores

### VITÓRIA DOS TRABALHADORES EM BATATAIS

Recebemos a seguinte carta de um leitor de Batatais:

«Os servidores públicos de Batatais de há muito tempo vem sendo atingidos pela crescente carestia de vida que flagela as casas dos trabalhadores. A situação daqueles trabalhadores chegou a um ponto quase insustentável pelos baixos salários que lhes são pagos.

Diante de uma situação que vem se agravando constantemente, os servidores públicos compreendem que não com a organização de todos podiam melhorar a situação. Nos primeiros dias do mês de maio os 50 trabalhadores da Imprensa pública, noticiários, etc., se reuniram em torno à reivindicação de fazer para a melhoria dos salários. Desta reunião ficou deliberado que todos se uniram em torno à reivindicação principal que seria pleitear o aumento do salário familiar de Cr\$ 50,00 por cada filho. De forma organizada se dirigiram ao prefeito local onde levantaram a reivindicação e fizeram sentir as suas

necessidades. O prefeito prometeu enviar à câmara o projeto para ser transformado em lei a reivindicação dos operários da Prefeitura. A câmara se reuniu extraordinariamente para tratar do assunto. Nesta altura os operários fizeram sentir à câmara que não podiam viver com os atuais salários e que caso a Câmara não aprovasse a reivindicação até 1.º de junho, entrariam em greve até conquistar o aumento nos salários. Diante a firmeza e organização dos operários a Câmara aprovou o pagamento do salário-família. Estavam vitoriosos os trabalhadores da Prefeitura de Batatais. Esta vitória foi possível e trouxe mais um pouco de pão aos trabalhadores porque os trabalhadores lutaram unidos e coesos.»

**JOALHERIA PASCHOAL**  
JÓIAS E RELÓGIOS  
Os menores Preços e a melhor qualidade  
Av. Rio Branco, 114

## UM LIVRO indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vivida pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

IMPRESSA POPULAR

### CIÊNCIA E VIDA

## A HELMINTOLOGIA NA URSS

A helmintologia estuda as vermes parasitas que provocam enfermidades nos animais e no homem, ao tempo em que procura os meios práticos para lutar contra as referidas enfermidades. A este ramo da ciência são consagrados os trabalhos do acadêmico Konstantin Skriabin.

A folha de serviços científicos de Skriabin conta com mais de 500 trabalhos. Nestes últimos dez anos, por duas vezes foi distinguido com o Prêmio Stalin.

Antes da Revolução, na Rússia não se se descontinua a luta contra as enfermidades provocadas pelos vermes parasitas, como também não se sabia diagnosticá-las. Em 1917, Skriabin era o único especialista em helmintologia que existia no país. Atualmente, graças ao trabalho de Skriabin, a ciência soviética, foram encontradas métodos seguros, cientificamente provados, para curar e prevenir as mais perigosas helmintoses do homem, dos animais e das plantas. Os homens de ciência soviéticos lutam para resolver um problema da maior importância: lutar por completo os helmintoses em todo o território da União Soviética. E o País soviético é capaz de dar solução a este problema, pois nele a ciência se encontra em condições excepcionalmente favoráveis, graças ao apoio do Governo e do Partido Comunista.

Na URSS é destinada às pesquisas da helmintologia uma ampla rede de instituições de investigação científica, cujas atividades são dirigidas pelo Instituto Científico de Helmintologia da U. R. S. S., o Instituto de Patologia e de Parasitologia e a Helmintologia médica, assim como o Laboratório Helmintológico da Academia de Ciências da URSS. Tem sido preparados quadros de especialistas helmintologistas. Somente entre os alunos do acadêmico Skriabin figuram 21 professores, 80 candidatos a doutor em ciências, etc.

O acadêmico Skriabin realizou um grande trabalho para organizar uma ampla rede de centros helmintológicos distribuídos por todo o país. A ele se deve a criação e direção do Laboratório de Helmintologia, anexo à Seção de Biologia da Academia de Ciências da URSS.

Nun praso sem precedentes por sua brevidade, a helmintologia soviética obteve êxitos notáveis. O desenvolvimento impetuoso da ciência é inevitável em qualquer país capitalista.

Os trabalhos do acadêmico Skriabin se converteram em obras de consulta para os médicos e veterinários soviéticos. Em 1941 foi lançado o livro «Helmintologia da Medicina e da Veterinária», obra de grande importância científica e de grande interesse para os médicos e veterinários soviéticos. A obra de Skriabin continua.

# Excusa negociata oficial O financiamento do cacau

Patrocinado pelo governador Regis de Oliveira e pelo ministro Simões Filho esse novo assalto ao Banco do Brasil, em benefício de meia dúzia de tubarões e negociastas — Exigências absurdas que não podem ser satisfeitas pelos lavradores, atualmente a braços com uma crise sem precedente

S. SALVADOR, agosto (Via aerea) — Reportagem de Quintino de Carvalho, do «O Momento» — Em reportagem anterior vimos a situação dramática da lavoura cacaujeira baiana, que se encontra ante a perspectiva da bancarrota. E, diante disso, pergunta-se que faz o governo para modificar a atual situação, que já traz a ruína para a grande massa de produtores pequenos e médios e ameaça os próprios grandes fazendeiros não ligados ao imperialismo e aos lobos da exportação? Diante disso, o governo responde ao clamor da zona do cacau mantendo a atual situação, ou seja, a atual situação de monopólio financeiro, enquanto o destino de um fábulo e demagógico financiamento aos produtores. A história desse suposto financiamento é mais um capítulo das atividades escusas de um governo de negociastas. Vejamos, agora, como se conta essa história.

**FINANCIAMENTO PARA BANQUEIROS**  
O Banco Econômico e o Banco da Bahia, sobretudo este último, vultuosos compromissos com o Banco do Brasil. Este último vinha pressionando os dois estabelecimentos particulares afim de que regularizassem seus compromissos. Foi para atender a essa exigência que os srs. Miguel Calmon, Fernando Góes e Clemente Mariani conseguiram do governo federal, com o auxílio dos srs. Regis Pacheco e Simões Filho, os 300 milhões de cruzeiros, a título de «financiamento» para a transferência desses 300 milhões para a agência local do Banco do

Brasil para lhes serem entregues através a Carteira de Redescuento, visavam, ainda, regularizar o movimento de seus estabelecimentos bancários. Dessa vultuosa quantia seria descontado o montante dos compromissos daquelas duas casas bancárias e o restante seria, conforme na ocasião denunciáramos, entregue aos dois bancos particulares para o «financiamento». Estes emprestariam a 12%, redescutando no Banco do Brasil a 7 por cento.

Desse modo, os bancos Econômico e da Bahia regularizariam seus compromissos com o Banco do Brasil COM DINHEIRO DO PRÓPRIO BANCO DO BRASIL e teriam ainda com o suposto «financiamento», após o pagamento dos juros e taxas, um lucro de 3,5%, a custo da chantagem com os combatidos produtores de cacau. Não é necessário dizer que isso é uma negociata, diretamente patrocinada pelo governo getulista através o Banco do Brasil. Pois é essa negociata que explica o decontado «financiamento» da lavoura cacaujeira.

E esse negócio, escuso, teve o patrocínio dos srs. Regis e Simões Filho, particularmente este. Assim que o chamado «ministro da Bahia» defendeu os interesses do Estado e de seu povo — alimentando a ganância de meia dúzia de tubarões e negociastas.

**IMPOSSÍVEL RECORRER AOS EMPRÉSTIMOS**  
A verdade é que a grande massa de produtores não pode recorrer ao «financiamento».

O Banco do Brasil determinou aos bancos particulares — de acordo com estes, segundo confessou o sr. Clemente Mariani — um prazo de cinco meses para resgate dos títulos de redescuento. Esse é, naturalmente, o prazo imposto pelos bancos particulares para pagamento dos empréstimos. Tal prazo termina a 10 de dezembro, de modo que todos os empréstimos feitos tem que ser pagos até essa data mediante pagamento de juros à contar de junho. Por exemplo: se toma um empréstimo em fins de agosto, geralmente a 10 de dezembro, com juros de 10 por cento, pagando-se os juros a contar de junho, isso é, na verdade, uma extorsão.

Ainda não é tudo, porém. Os empréstimos são feitos em condições leoninas. Para emprestar uma quantia, o Banco do Brasil faz as seguintes exigências:

1 — Juros de 12 por cento pagamento à parte de juros taxas de cobranças e outras comissões;

2 — aval de duas pessoas que tenham cadastro no Banco, e dependendo de aprovação do próprio Banco;

3 — assinatura de uma «carta» humilhante redigida mimeografada e fornecida pelo próprio Banco, comprometendo-se a saldar o débito no prazo, sem pedir qualquer reforma. O texto dessa «carta» força o signatário a não mais recorrer ao Banco para obter empréstimos;

4 — Resgate do empréstimo a 10 de dezembro, improrrogavelmente, sem qualquer possibilidade de renovação de títulos. O não cumprimento desse compromisso humilhante significará, para quem o assumiu, a perda de seus bens e a ruína completa.

Além de tudo isso, se o solicitante do empréstimo para «financiamento» tem uma dívida no Banco essa dívida é imediatamente descontada. Por exemplo: se um fazendeiro de cacau deve cem mil cruzeiros ao Banco da Bahia e toma, agora, com mil cruzeiros para financiar a sua lavoura, o Banco lhe desconta imediatamente, a dívida anterior, sem qualquer possibilidade de renovação dos títulos da mesma, e o fazendeiro volta de mãos vazias.

Em face da situação gravíssima da lavoura cacaujeira muitos estão recorrendo a esse expediente para fugir aos protestos e prorrogar por mais algum tempo seus compromissos. É um desalago momentâneo.

Pelo visto, está claro que a esmagadora maioria dos produtores de cacau, sobretudo os pequenos e médios, não podem recorrer a esse «financiamento» e em primeiro lugar porque NÃO PODERÃO PAGAR A 10 DE DEZEMBRO. Poderão afirmar que mais de 80 por cento dos lavradores e fazendeiros não puderam nem pagar os empréstimos.

Essa afirmação poderá ser ainda mais facilmente comprovada, se levarmos em conta que a maior parte desse «financiamento» de 300 milhões dos quais até agora somente 150 milhões chegaram à Bahia — ficou mesmo na Capital, empregada em operações de crédito que nada tem a ver com a lavoura cacaujeira.

Assim não é tudo, porém. Os empréstimos são feitos em condições leoninas. Para emprestar uma quantia, o Banco do Brasil faz as seguintes exigências:

1 — Juros de 12 por cento pagamento à parte de juros taxas de cobranças e outras comissões;

2 — aval de duas pessoas que tenham cadastro no Banco, e dependendo de aprovação do próprio Banco;

3 — assinatura de uma «carta» humilhante redigida mimeografada e fornecida pelo próprio Banco, comprometendo-se a saldar o débito no prazo, sem pedir qualquer reforma. O texto dessa «carta» força o signatário a não mais recorrer ao Banco para obter empréstimos;

4 — Resgate do empréstimo a 10 de dezembro, improrrogavelmente, sem qualquer possibilidade de renovação de títulos. O não cumprimento desse compromisso humilhante significará, para quem o assumiu, a perda de seus bens e a ruína completa.

Além de tudo isso, se o solicitante do empréstimo para «financiamento» tem uma dívida no Banco essa dívida é imediatamente descontada. Por exemplo: se um fazendeiro de cacau deve cem mil cruzeiros ao Banco da Bahia e toma, agora, com mil cruzeiros para financiar a sua lavoura, o Banco lhe desconta imediatamente, a dívida anterior, sem qualquer possibilidade de renovação dos títulos da mesma, e o fazendeiro volta de mãos vazias.

Em face da situação gravíssima da lavoura cacaujeira muitos estão recorrendo a esse expediente para fugir aos protestos e prorrogar por mais algum tempo seus compromissos. É um desalago momentâneo.

Pelo visto, está claro que a esmagadora maioria dos produtores de cacau, sobretudo os pequenos e médios, não podem recorrer a esse «financiamento» e em primeiro lugar porque NÃO PODERÃO PAGAR A 10 DE DEZEMBRO. Poderão afirmar que mais de 80 por cento dos lavradores e fazendeiros não puderam nem pagar os empréstimos.

Essa afirmação poderá ser ainda mais facilmente comprovada, se levarmos em conta que a maior parte desse «financiamento» de 300 milhões dos quais até agora somente 150 milhões chegaram à Bahia — ficou mesmo na Capital, empregada em operações de crédito que nada tem a ver com a lavoura cacaujeira.

Brasil para lhes serem entregues através a Carteira de Redescuento, visavam, ainda, regularizar o movimento de seus estabelecimentos bancários. Dessa vultuosa quantia seria descontado o montante dos compromissos daquelas duas casas bancárias e o restante seria, conforme na ocasião denunciáramos, entregue aos dois bancos particulares para o «financiamento». Estes emprestariam a 12%, redescutando no Banco do Brasil a 7 por cento.

Desse modo, os bancos Econômico e da Bahia regularizariam seus compromissos com o Banco do Brasil COM DINHEIRO DO PRÓPRIO BANCO DO BRASIL e teriam ainda com o suposto «financiamento», após o pagamento dos juros e taxas, um lucro de 3,5%, a custo da chantagem com os combatidos produtores de cacau. Não é necessário dizer que isso é uma negociata, diretamente patrocinada pelo governo getulista através o Banco do Brasil. Pois é essa negociata que explica o decontado «financiamento» da lavoura cacaujeira.

E esse negócio, escuso, teve o patrocínio dos srs. Regis e Simões Filho, particularmente este. Assim que o chamado «ministro da Bahia» defendeu os interesses do Estado e de seu povo — alimentando a ganância de meia dúzia de tubarões e negociastas.

**IMPOSSÍVEL RECORRER AOS EMPRÉSTIMOS**  
A verdade é que a grande massa de produtores não pode recorrer ao «financiamento».

O Banco do Brasil determinou aos bancos particulares — de acordo com estes, segundo confessou o sr. Clemente Mariani — um prazo de cinco meses para resgate dos títulos de redescuento. Esse é, naturalmente, o prazo imposto pelos bancos particulares para pagamento dos empréstimos. Tal prazo termina a 10 de dezembro, de modo que todos os empréstimos feitos tem que ser pagos até essa data mediante pagamento de juros à contar de junho. Por exemplo: se toma um empréstimo em fins de agosto, geralmente a 10 de dezembro, com juros de 10 por cento, pagando-se os juros a contar de junho, isso é, na verdade, uma extorsão.

Ainda não é tudo, porém. Os empréstimos são feitos em condições leoninas. Para emprestar uma quantia, o Banco do Brasil faz as seguintes exigências:

1 — Juros de 12 por cento pagamento à parte de juros taxas de cobranças e outras comissões;

2 — aval de duas pessoas que tenham cadastro no Banco, e dependendo de aprovação do próprio Banco;

3 — assinatura de uma «carta» humilhante redigida mimeografada e fornecida pelo próprio Banco, comprometendo-se a saldar o débito no prazo, sem pedir qualquer reforma. O texto dessa «carta» força o signatário a não mais recorrer ao Banco para obter empréstimos;

4 — Resgate do empréstimo a 10 de dezembro, improrrogavelmente, sem qualquer possibilidade de renovação de títulos. O não cumprimento desse compromisso humilhante significará, para quem o assumiu, a perda de seus bens e a ruína completa.

Além de tudo isso, se o solicitante do empréstimo para «financiamento» tem uma dívida no Banco essa dívida é imediatamente descontada. Por exemplo: se um fazendeiro de cacau deve cem mil cruzeiros ao Banco da Bahia e toma, agora, com mil cruzeiros para financiar a sua lavoura, o Banco lhe desconta imediatamente, a dívida anterior, sem qualquer possibilidade de renovação dos títulos da mesma, e o fazendeiro volta de mãos vazias.

Em face da situação gravíssima da lavoura cacaujeira muitos estão recorrendo a esse expediente para fugir aos protestos e prorrogar por mais algum tempo seus compromissos. É um desalago momentâneo.

Pelo visto, está claro que a esmagadora maioria dos produtores de cacau, sobretudo os pequenos e médios, não podem recorrer a esse «financiamento» e em primeiro lugar porque NÃO PODERÃO PAGAR A 10 DE DEZEMBRO. Poderão afirmar que mais de 80 por cento dos lavradores e fazendeiros não puderam nem pagar os empréstimos.

Essa afirmação poderá ser ainda mais facilmente comprovada, se levarmos em conta que a maior parte desse «financiamento» de 300 milhões dos quais até agora somente 150 milhões chegaram à Bahia — ficou mesmo na Capital, empregada em operações de crédito que nada tem a ver com a lavoura cacaujeira.

Assim não é tudo, porém. Os empréstimos são feitos em condições leoninas. Para emprestar uma quantia, o Banco do Brasil faz as seguintes exigências:

1 — Juros de 12 por cento pagamento à parte de juros taxas de cobranças e outras comissões;

2 — aval de duas pessoas que tenham cadastro no Banco, e dependendo de aprovação do próprio Banco;

3 — assinatura de uma «carta» humilhante redigida mimeografada e fornecida pelo próprio Banco, comprometendo-se a saldar o débito no prazo, sem pedir qualquer reforma. O texto dessa «carta» força o signatário a não mais recorrer ao Banco para obter empréstimos;

4 — Resgate do empréstimo a 10 de dezembro, improrrogavelmente, sem qualquer possibilidade de renovação de títulos. O não cumprimento desse compromisso humilhante significará, para quem o assumiu, a perda de seus bens e a ruína completa.

Além de tudo isso, se o solicitante do empréstimo para «financiamento» tem uma dívida no Banco essa dívida é imediatamente descontada. Por exemplo: se um fazendeiro de cacau deve cem mil cruzeiros ao Banco da Bahia e toma, agora, com mil cruzeiros para financiar a sua lavoura, o Banco lhe desconta imediatamente, a dívida anterior, sem qualquer possibilidade de renovação dos títulos da mesma, e o fazendeiro volta de mãos vazias.

Em face da situação gravíssima da lavoura cacaujeira muitos estão recorrendo a esse expediente para fugir aos protestos e prorrogar por mais algum tempo seus compromissos. É um desalago momentâneo.

Pelo visto, está claro que a esmagadora maioria dos produtores de cacau, sobretudo os pequenos e médios, não podem recorrer a esse «financiamento» e em primeiro lugar porque NÃO PODERÃO PAGAR A 10 DE DEZEMBRO. Poderão afirmar que mais de 80 por cento dos lavradores e fazendeiros não puderam nem pagar os empréstimos.

Essa afirmação poderá ser ainda mais facilmente comprovada, se levarmos em conta que a maior parte desse «financiamento» de 300 milhões dos quais até agora somente 150 milhões chegaram à Bahia — ficou mesmo na Capital, empregada em operações de crédito que nada tem a ver com a lavoura cacaujeira.

## VIDA Estudantil

**XI JOGOS UNIVERSITÁRIOS**  
**VOLEIBOL** — Realizar-se-á, no próximo dia 18 do corrente às 21 horas, um jogo amistoso entre as equipes da FUFE e do Canto do Rio FC como preparativo para os jogos de Belo Horizonte, estando convocados os seguintes atletas: Dilermando — Pinheiro — Jamil — João — Carlitos — Israel — Edilson e Geraltino.

**PLANTÃO** — Todas e quaisquer informações a respeito dos jogos de Belo Horizonte, serão prestadas na sede da UFE no seguinte horário:

De segunda à sexta-feira, das 9 às 11 horas e das 20 às 22 horas aos sábados das 15 às 18 horas.

**INSCRIÇÕES**  
O prazo de inscrições terminará no próximo dia 16 improrrogável.

**MORALIZAR O ENSINO**

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, reunidos em Assembleia Geral, discutiram os assuntos referentes ao provimento «sem concurso» da cátedra de Técnica Operatória resolveram dar a público uma nota de que extrairam o seguinte:

O Diretorio Acadêmico e os alunos de FNM não são contrários a pessoa do professor Mariano Andrade cuja capacidade é reconhecida por todos. Nós nos insurgimos contra o modo pelo qual se está querendo preencher a vaga da Cátedra de Técnica Operatória isto é, sem o competente concurso.

**ASSEMBLEIA GERAL**

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Anchieta:

Recebemos:

«São convidados os associados a se reunirem, às 14h30 horas, no dia 23 de agosto de 1952, a Avenida Graça Aranha número 226 — segundo andar, a fim de deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Reforma parcial de Estatutos, Eleições de Suplentes, Conselho Fiscal e interesses gerais. — (a) — Carlos Luiz Pereira de Souza — Diretor Secretário».

**ORGANIZARAM-SE OS ESTUDANTES DE FARROUPILHA**

**PORTO ALEGRE, 13 (IP)** — Os estudantes secundários da cidade de Farroupilha, neste Estado, organizaram-se em entidade representativa, fundando a União Estudantil.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.

«Os estudantes de Atenas e de toda a Grécia juram ante a tumba de Nikos Beloyannis que reforçaram sua luta pela liberdade de seu país e pela consolidação da paz na Grécia e no mundo inteiro» — diz a mensagem que os estudantes de Atenas enviaram a «Mundo Estudantil», órgão da União Internacional de Estudantes.



# Um Milhão de Esterlinos no Intercâmbio Entre a França e a China Popular

MALIK NA O.N.U.:

## ★NOTA INTERNACIONAL★

### Contradições Entre os Belicistas

Enquanto muitos jornais ocultam deliberadamente o noticiário em torno da resistência, nos países da Europa ocidental, em face da imposição americana quanto ao aumento do tempo de serviço militar, alguns telegramas da agência inglesa Reuter e as irradiações da BBC dão idéia da amplitude do movimento, cujo núcleo principal está na Bélgica, estendendo-se entretanto à França e Itália.

Constituído este fato apenas em das naturais resistências da política de guerra que Washington impõe aos países marshallizados. Esta política, além de criar problemas de ordem econômica e financeira, praticamente insalváveis, agita as contradições dentro do próprio campo da imperialismo e da guerra. A recusa dos belgas em se submeterem ao regime de dois anos de serviço militar está causando preocupação de toda espécie nos círculos reacionários da Europa. Assim, alguns observadores ingleses vêm no fracasso do estabelecimento dos dois anos uma oportunidade que se apresenta aos reacionários da Alemanha ocidental para aumentar seu prestígio junto aos chefes de Washington. Essa preocupação, em Londres, quanto às possibilidades de ressurgimento de uma Alemanha belicista coincide com os receios ingleses quanto ao que se passa no Extremo Oriente, onde os militaristas japoneses, com apoio dos ianques, também levantam a cabeça, fazendo sombra aos ingleses, principalmente no que se refere à penetração de seus produtos industriais em mercados que antes pertenciam à Inglaterra. Aliás, a mesma penetração em zonas de influência britânica é levada a efeito no Ocidente pela competição da indústria da Alemanha ocidental, sustentada também pelos capitais americanos. Assim, limitam-se cada vez mais as possibilidades de exportação britânica, aumenta o desemprego, os serviços sociais são reduzidos para que o tesouro possa fazer face às crescentes despesas de guerra, o que, em última instância, dissipa ilusões em muitos setores da opinião pública inglesa, abrindo os olhos de centenas de milhares de cidadãos, principalmente entre as massas trabalhadoras, para o panorama político nacional e internacional.

Dirigentes políticos da Inglaterra das próprias classes dominantes observam que a economia de guerra imposta ao país pelos partidários abertos da guerra e da sujeição aos americanos provoca no tesouro britânico uma hemorrhagia crescente.

E' bem compreensível, portanto, que nessa questão da luta, em países da Europa ocidental, contra os dois anos de serviço militar, os órgãos de propaganda oficiais e oficiais da Inglaterra não se mostrem tão reservados quanto os americanos, muitos dos quais procuram tapar o sol com uma peneira, limitando o mais possível a divulgação de fatos de tanta importância e de consequências tão vastas.

## Querem as Potências Ocidentais Encobrir e Legalizar o Aumento de Seus Efetivos Militares Para a Guerra

O chefe da delegação soviética demonstra mais uma vez os propósitos de paz da U.R.S.S.

NOVA YORK, agosto (I. P. via aérea) — Durante a reunião da Comissão da ONU para o desarmamento realizada em 12 de agosto, os delegados dos Estados Unidos, Inglaterra e França fizeram uma proposta conjunta completando o anterior projeto de estabelecimento do nível máximo dos efetivos das forças armadas de todos os países. O delegado da União Soviética, Jacob Malik, demonstrou que a proposta dos Estados Unidos, Inglaterra e França conduziria não à redução dos armamentos, mas ao contrário, serve para encobrir e legalizar o aumento das forças armadas das 3 potências ocidentais. Foram também esquecidos por completo, nas propostas dos Estados Unidos, Inglaterra e França, problemas importantes como a redução dos armamentos, a proibição das armas atômicas e bacteriológicas, assim como de todos os demais tipos de armas de extermínio em massa.

Os delegados dos Estados Unidos, Inglaterra e França não puderam responder quando a delegação soviética lhes perguntou quais as medidas que propunham para reduzir, por exemplo, as forças aéreas, navais e terrestres dos Estados Unidos. Não puderam

responder a esta pergunta nem na penúltima reunião da Comissão da ONU para o desarmamento, realizada em 24 de julho, nem na reunião de um mês e meio atrás, nem na de agora.

Na reunião de 12 de agosto, o delegado norte-americano, Kern, em nome das três potências apresentou a chamada proposta complementar para o desarmamento, que em quase nada difere da anterior. Os delegados da Inglaterra e França intervieram em defesa dessa proposta. O delegado inglês afirmou que o novo projeto das três potências estabeleceu uma redução das forças armadas mais considerável do que as propostas soviéticas de redução de um terço nos efetivos das forças armadas das cinco potências. O representante da União Soviética, Jacob Malik, disse que a delegação da URSS encaminhará a proposta complementar das três potências.

Malik disse na Comissão da ONU para o desarmamento que as afirmações dos representantes das três potências estão claramente em contradição com a realidade. Afirmou que se fosse assegurado o princípio sustentado pela União Soviética de reduzir em 1/3 as forças armadas, a Inglaterra deveria reduzir seus efetivos em pelo menos 220 mil homens, em comparação com as forças atuais, pois ao que se sabe as forças militares da Inglaterra são de 800 mil a 620 mil, aproximadamente. No entanto, as três potências propõem que as forças militares da Inglaterra sejam fixadas num nível de 800 mil homens. Essa, disse Malik, a grande diferença que há entre a proposta soviética e a que oferecem as três potências. Em síntese, as três potências não propõem redução das for-

ças armadas da Inglaterra. O mesmo se pode dizer sobre a França. Para este país também não se propõe nenhuma redução. As forças armadas da França, segundo dados oficiais, são calculadas em mais de 800 mil homens. Pois bem, a essa quantidade a cifra fixada para a França pela proposta das três potências. Conclui-se que as propostas complementares das três potências não prevêm a redução, a adoção de medidas concretas para a redução das forças armadas nem dos armamentos. Essas propostas não prevêm a proibição da arma atômica, as propostas das 3 potências, aduziu Malik, levam ao princípio de que a produção da arma atômica e a questão das reservas dessa arma fique condicionada à solução dos efetivos das forças armadas, dos armamentos, isto é, para debate posterior. Desta forma, aduziu Malik, nas propostas das três potências há a previsão do transcurso de um enorme espaço de tempo entre a redução dos efetivos e das forças armadas com a proibição da arma atômica e das demais armas de extermínio em massa. Essas propostas chamadas complementares não trouxeram nada de novo na atitude das três potências. Somente a aceitação das propostas soviéticas asseguraria a solução da redução dos armamentos e do fortalecimento da paz entre povos e a colaboração internacional.

Malik recordou que as propostas soviéticas estabelecem a redução pelas cinco grandes potências, dos efetivos, das suas forças armadas, inicialmente em 1/3, proibindo ao mesmo tempo a arma atômica. As propostas da URSS para a redução das forças armadas, das suas forças armadas, inicialmente em 1/3, proibindo ao mesmo tempo a arma atômica. As propostas da URSS para a redução das forças armadas, das suas forças armadas, inicialmente em 1/3, proibindo ao mesmo tempo a arma atômica.

PARIS, 15 (TASS) — O jornal «Ce Soir» divulga notícias sobre os convênios assinados entre representantes dos círculos comerciais e industriais da França e companhias de importação e exportação da República Popular da China.

Os referidos convênios prevêem um intercâmbio comercial no valor de mais de um milhão de libras esterlinas. A França fornecerá à República Popular da China produtos químicos, especialmente farmacêuticos. Por sua vez, a República Popular da China fornecerá à França chá, seda, peles, soja e outros produtos.

## Proposto ao Governo Italiano o Intercambio Com a U. R. S. S.

ROMA, 15 (TASS) — A indústria têxtil na Itália atravessa atualmente a mais dura crise desde o fim da guerra. A imprensa italiana se refere à redução da produção de tecidos e da elevação do número de desempregados. Segundo dados oficiais do Ministério do Trabalho, o número de operários têxteis desempregados aumentou, de cento e quatorze mil em janeiro deste ano, a 125.000 até os primeiros dias de junho.

Apesar de tudo, nos últimos 2 meses e meio, em consequência do crescimento da crise da indústria têxtil foram despedidos milhares de trabalhadores. Inclusive economistas bur-

gueses reconhecem que a causa fundamental da crise é o baixo nível de vida da grande maioria dos consumidores.

A Confederação Geral do Trabalho da Itália e a Federação dos Trabalhadores Têxteis apresentaram propostas ao governo para aliviar a crise, com o estabelecimento de plena liberdade de exportação a todos os países, em vista das grandes possibilidades reveladas em Moscou na Conferência Internacional. O governo não respondeu a essas propostas, limitando-se a criar uma comissão para estudar a situação na indústria têxtil.



CRESCER O PODER AQUISITIVO DO POVO NA NOVA CHINA — Participando da prosperidade de todo o povo chinês a população da Região Autônoma da Mongólia Interior teve o seu poder aquisitivo aumentado em 500% relativamente a 1948. As mercadorias se vendem rapidamente, como se vê na gravura, que mostra uma cena na feira de Natamu, na Mongólia.

No 7º aniversário da libertação da Coreia

## TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE STALIN E KIM-IR-SEN

Comemorou-se ontem o sétimo aniversário da libertação da Coreia do jugo dos imperialistas japoneses pelas tropas do glorioso Exército Soviético. Por motivo desse histórico acontecimento, os líderes do governo Soviético e do governo da República Popular da Coreia trocaram mensagens de saudações. Em resposta ao telegrama do generalíssimo Stalin, cujo texto publicamos na primeira página, o presidente Kim-Ir-Sen enviou o seguinte telegrama:

«Camarada Presidente: Por ocasião do sétimo aniversário da libertação da Coreia do jugo dos imperialistas japoneses pelas tropas armadas da grande União Soviética, permito-me que, em nome do governo, do povo da República Democrática Popular da Coreia e em meu próprio nome, expresso, como amigo e libertador do povo coreano, o meu caloroso agradecimento ao governo da URSS, ao Exército e ao povo soviético, os sentimentos de agradecimento do povo coreano.

Desde os primeiros dias da libertação da Coreia, o governo soviético tem contribuído de todas as formas para a formação da jovem República Democrática Popular da Coreia, verdadeiramente independente, próspera e confiante a prestar-lhe ajuda econômica e cultural.

Entusiasmado pela grande exemplo da União Soviética o povo coreano se pôs a organizar o seu país, a democratizar a população. O caloroso apoio e a valiosa ajuda da União Soviética impulsionou o povo coreano à vitória definitiva e à independência e à paz e contra os imperialistas norte-americanos, agressores do povo coreano.

Os imperialistas norte-americanos desencadearam uma sangrenta intervenção na Coreia, cometeram e cometem crimes inauditos contra o povo coreano, mas a experiência histórica das grandes vitórias alcançadas pelo povo coreano na marcha da guerra na Coreia mostram que, nem a arma bacteriológica, nem outros bárbaros crimes poderão cobrir a vontade do povo coreano que luta heroicamente numa guerra justa. Estamos plenamente decididos a defender nossa liberdade e a independência na luta contra os imperialistas norte-americanos e ingleses, trazendo com isso nossa contribuição à manutenção da paz. Marcharemos sem retroceder, de maneira firme, pelo caminho indicado aos trabalhadores do mundo por vós.

querido mestre; marcharemos o ombro com todo o campo democrático de povos livres, encoberto pela grande União Soviética.

Desse-sus do todo o campo, comandado pelo Presidente, e muitos anos de luta pela vida para o bem de toda a humanidade progressista.

OUTROS TELEGRAMAS

A propósito da data, houve também troca de telegramas entre N. M. Shvyrnik, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, e Kim Du Bon, presidente do Presidium da Assembleia Popular da República Democrática Popular da Coreia; e entre Andrei Vishinski, ministro das Relações Exteriores da URSS, e Pak Den Ai, ministro das Relações Exteriores da República Democrática Popular da Coreia.

## «Tôda a Humanidade Livre Está Solidária Com o Heróico Povo Coreano»

EDITORIAL DE «PRAVDA» POR MOTIVO DA PASSAGEM DO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA LIBERTAÇÃO DA COREIA PELO EXÉRCITO SOVIÉTICO

MOSCOU, 15 (Tass) — Em editorial dedicado ao sétimo aniversário da libertação da Coreia pelo Exército Soviético, «Pravda» recorda que, após a supressão do jugo japonês, os trabalhadores da Coreia Setentrional, dirigidos pelo Partido do Trabalho, edificaram a democracia popular, realizando profundas transformações democráticas.

Trágica e diferente — diz «Pravda» — foi a sorte do povo coreano na parte sul do país, ocupada pela tropa norte-americana. Ali, contra a vontade do povo, foi imposto pela violência o regime antidemocrático e terrorista de Syngman Rhee, agente do imperialismo americano.

Tentando subjugar todo o povo coreano, os imperialistas lançaram desencadearam a 25 de junho de 1950 uma guerra agressiva contra a República Democrática Popular Coreana. Os invasores imperialistas, que se encobrem com a bandeira da Organização das Nações Unidas, com seus crimes na Coreia se desmascaram uma vez mais como os piores inimigos da paz.

«O povo coreano — assinala a «Pravda» — que se levantou na luta de libertação em defesa de uma justa causa, com a ajuda fraternal dos voluntários populares chineses luta valerosa e heróicamente há mais de dois anos contra os invasores imperialistas, que honra a liberdade e a independência de sua pátria.

dirigido pelo Partido do Trabalho e por seu chefe Kim-Ir-Sen.

No curso desta guerra tornou-se evidente a força invencível do regime democrático-popular e a insuperável vontade do povo coreano de defender sua pátria.

«Ante a luta decidida do Exército Popular da Coreia e a valerosa resistência do povo coreano — diz mais adiante o artigo — os invasores norte-americanos começaram a realizar crimes inauditos, exterminando a população civil e prisioneiros de guerra coreanos. Os intervencionistas pilam selvagememente as mais elementares normas do Direito Internacional e as convenções acerca da guerra».

O artigo assinala que todos os esforços da parte coreana e chinesa objetivam uma solução justa e razoável do conflito militar mediante conversações, não chegaram a bom termo até agora em vista da falta de vontade da parte norte-americana de estabelecer a paz na Coreia. E acrescenta: «Pravda»: «Com seus bárbaros bombardeios, com o extermínio em massa da população civil os invasores que tentam quebrar e esmagar a vontade de resistência e de luta do povo coreano, encorajam os joelhos, mas este terrível inabalável na unidade determinação de defender a liberdade e a independência de sua Pátria, afirmando o perigo de ser ela escravizada pelo imperialismo norte-americano».

Tôda a humanidade livre

está solidária com o heróico povo coreano, que defende uma justa causa. Os povos amantes da paz condenam energeticamente a agressão dos militaristas norte-americanos à Coreia, exigem que se ponha fim imediatamente à guerra na Coreia e que se resolva o conflito coreano por meios pacíficos. A justa solução deste problema contribuirá para fortalecer a causa da paz e da segurança entre os povos da Ásia e do mundo inteiro.

«Neste sétimo aniversário da libertação da Coreia — conclui «Pravda» — o povo soviético envia calorosa saudação fraternal ao valente povo coreano e lhe deseja vitória na luta pela liberdade e a independência de sua pátria».

## II Rodada do Campeonato Mundial de Xadrez

OS ENXADRISTAS SOVIÉTICOS VENCE- RAM A EQUIPE SUÍÇA

HELSINKI, 15 (Tass) — Na segunda rodada do campeonato mundial de xadrez por equipes, os enxadristas da União Soviética enfrentaram a equipe suíça. A partida do soviético Geller com o suíço Muller durou menos de uma hora. Na décima oitava rodada Geller conseguiu a vitória. O enxadrista soviético Bronstein, que enfrentou Gula, jogou bem, ganhando a partida. Boleslavski venceu a Mord. Koltov fez pontos contra Bondi. Assim a equipe da União Soviética venceu a Suíça por três pontos e meio contra um ponto. A equipe da Polónia venceu os enxadristas gregos por dois pontos e meio contra um e meio. Os norte-americanos ganharam para os israeli-

tas por quatro pontos a zero. Os húngaros, jogando contra os ingleses, fizeram dois pontos contra um. A equipe da Austrália e da Itália interromperam o jogo com o resultado de um ponto e meio contra um ponto a favor da Itália. O encontro dos enxadristas da República Democrática da Alemanha com os enxadristas brasileiros foi interrompido com um ponto e meio contra um ponto e meio. A equipe argentina venceu a equipe de Sarre por três pontos e meio contra um ponto. A equipe da Tchecoslováquia venceu a da Espanha por dois pontos e meio contra um ponto e meio. O encontro entre os enxadristas da Inglaterra e da Dinamarca terminou com um empate, por dois a dois.

## ATRAVES DO MUNDO

NA FRANÇA

PARIS, 15 (I. P.) — O correspondente do jornal «Pravda» em Paris refere-se a um intensificação na luta dos trabalhadores franceses contra a corrida armamentista realizada no país, que conduz à pauperização do povo e ao desemprego dos trabalhadores. Apesar da fome e da miséria os trabalhadores franceses, particularmente os estudantes, se negam a cumprir ordens que possam contribuir para o fortalecimento do país e se manifestam contra os preparativos de guerra. Há poucos dias os trabalhadores de Roma se negaram a desarmar um navio com material de guerra.

GUERRA PSICOLÓGICA

WASHINGTON, 15 (I. P.) — Truman nomeou Alan Kirk, ex-embaixador e ex-capô dos Estados Unidos em Moscou, para o posto de diretor do Bureau da Guerra Psicológica, organismo cuja existência é um crime contra a paz, além de constituir desonrosa confissão dos preparativos de guerra dos dirigentes norte-americanos.

CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

NOVA YORK, 15 (I. P.) — Mataram com tiros de escopeta, dois «gangsters» assassinaram um agente de uma agência bancária em Warren, Ohio, roubando-lhe 70 mil dólares em dinheiro.

NADA DO NOVO

PYONGYANG, 15 (I. P.) — O Comando Supremo das Unidades do Exército Popular informa hoje, 11 de agosto, que não houve mudanças nas posições das tropas do Exército Popular e dos Voluntários chineses.

CAIU

LONDRES, 15 (I. P.) — Nas proximidades do castelo de Norfolk, na costa sudeste da Inglaterra, explodiu no ar um avião militar britânico, do tipo «Balliol».

CONTRA A GUERRA

BERLIM, 15 (I. P.) — Na população da Alemanha ocidental protesta energicamente contra a política agressiva dos reacionários de Bonn. Segundo últimas notícias, na Alemanha Ocidental mais de 8 milhões de pessoas já se manifestaram contra o tratado militar em separado e por um tratado de paz com a Alemanha unida.

DIVERGENCIAS

PARIS, 15 (I. P.) — A Associated Press informa que há divergência entre os países do ocidente europeu, a criação do exército europeu. Os representantes desses países na última conferência, não conseguiram chegar a um acordo sobre a duração do serviço militar e a duração do serviço mi-

## CARTAS AMERICANAS

WASHINGTON, 14 (Correspondência especial) — Eugene Gray, presidente da companhia Bethlehem Steel, declarou certa vez: «O patriotismo é um belo sentimento, mas não deve impedir-nos de cumprir nosso dever para com nossos acionistas».

Os grandes negociantes, que são ótimos próprios acionistas, não esquecem seus interesses quando se mudam de Wall Street para Washington. Por exemplo, Mr. Charles Wilson, quando se tornou chefe da Direção da Mobilização para a Defesa, nem por isso rompeu suas relações com a «General Electric», a direção do truste considera que ele está provisoriamente «de licença», continua a pagar-lhe os vencimentos, que se elevam a 200 mil dólares. Mr. Wilson recebe mais dólares numa semana do que um operário da «General Electric» num ano.

— A guerra impedirá que nossos negócios sofram? exclamou Henry Ford Júnior quando soube que o sangue tinha começado a correr na Coreia.

Verificando que os negociantes de Wall Street se apoderaram de todos as administrações de Washington, nas quais «decidem» o emprego dos 200 bilhões de dólares destinados à preparação da guerra para os nossos acionistas, exclamou: «Quer Resolvi-

indica que a utilização destes créditos «é regulada de forma a enriquecer, as principais companhias em todos os ramos da indústria».

Sob o título: «A Febre do Ouro em Washington», o jornalista americano William Shannon escreve no «New York Post» a propósito de Wilson, Weinberg, Harrison e outros: «Essas pessoas tornaram em seus nomes e inscreveram rapidamente sobre o mesmo quadro seus interesses particulares e os interesses nacionais, a um ponto tal que, de fato, é impossível determinar onde começam e terminam outros».

Os financistas de Wall Street assumem de bom grado «as preocupações» causadas pela execução das encomendas da guerra do governo, as quais lhes trazem fabulosos e lucrativos. Têm as vantagens sobre as corporações que têm seus lucros ligados ao aparelho de Mr. Wilson. Dessa forma, as encomendas da guerra da «General Electric», representada por Mr. Wilson, não atingiam antes da intervenção americana na Coreia senão 20 por cento, neste instante são de 40 por cento. Os lucros das companhias aumentaram proporcionalmente. Segundo afirmava já em 1950 o

seminário dos meios financeiros da UR, «Economic», os lucros da «General Electric» aumentaram proporcionalmente de 70 por cento naquele ano em relação a 1949, quando atingiram a 119 milhões de dólares. A mesma tendência das encomendas da guerra foi, pois, dada às corporações mais poderosas, cujos interesses são defendidos pelo «Vinte e Quatro», a cuja testa está Mr. Wilson. Tendo um membro da comissão econômica do Congresso proposto a restrição da produção de guerra, Mr. Wilson, ao contrário, defendeu a produção de guerra, tal como tinha sido feito no decorrer da Segunda Guerra Mundial, e de que confere uma parte das encomendas de guerra, Mr. Wilson, respondeu em «New Republic»:

— Prefiro deixar que a produção de guerra seja feita por quem quiser, e não por quem não quer. A produção de guerra é uma coisa que não pode ser deixada para os pacifistas. A produção de guerra é uma coisa que não pode ser deixada para os pacifistas. A produção de guerra é uma coisa que não pode ser deixada para os pacifistas.

## A FEBRE DO OURO



# HOJE, ASSEMBLÉIA DE MESTRES E CONTRA - MESTRES TÊXTEIS —

para discutirem a seguinte ordem do dia: sessão solene de comemoração do aniversário do Sindicato e esclarecimentos sobre o dissídio

Convocados pelo Sindicato, reunir-se-ão os mestres e contra-mestres de fiação e tecelagem, em sua sede sindical, às 19,30 horas de hoje, coletivo.

# Salário Máximo de 2 Mil Cruzeiros Nas Oficinas do Engenho de Dentro

## Manobra Contra os Metalúrgicos

Maria da Graça

APENAS

Entrada na Justiça do Trabalho a reivindicação de aumento de salários dos metalúrgicos sofre o seu primeiro golpe: a audiência de conciliação, fase inicial do processo de dissídio coletivo, marcada para o dia 14 passado, foi transferida para o dia 2 de setembro. Prevaleceu, como é norma naquele tribunal, a desculpa de que os representantes patronais de não ter havido assembleia de consulta no Sindicato das empresas. Com isso os empregadores ganharam 20 dias para preparar convenientemente as suas escritas, a fim de que, determinada a audiência perita, revelem a mesma situação financeira precária.

Ninguém ignora o curso lento dos dissídios coletivos e a série enorme de manobras preletórias e chicanas que a sistemática processual trabalhista permite aos patrões. Quando atingem o seu termo, depois de terem modificado o conteúdo de suas reivindicações, os aumentos conquistados pelos trabalhadores nada mais representam em confronto com o encarecimento dos preços essenciais. Pois é essa Justiça do Trabalho, inerte, parcial, embusteira e falsa, que os metalúrgicos enfrentam agora, lutando por um aumento geral de Cr\$ 20,00 sobre os seus salários atuais, sem a imposição da odiosa cláusula de necessidade integral. É mais difícil, como tem se visto, lutar contra as manobras da Justiça do Trabalho, vencer nesse tribunal de classe, do que travar batalha aberta com os empregadores negociando diretamente com eles as melhorias plausíveis. Por isso mesmo, pela primeira vez, os metalúrgicos terão que reforçar muito a sua organização e a luta por movimentos de fábrica em condições de mobilizar a corporação para, mesmo de demonstrações vigorosas e energéticas, compelirem a Justiça do Trabalho a resolver rapidamente a questão de dissídio, concedendo o que reivindicam e não basta em que o fazem.

## ROUBADOS PELA E.F.C.B. EM 6 MESES DE SALÁRIO — POLICIAIS E ALCAGOTES ESPIONAM OS FERROVIÁRIOS — NÃO DÃO PASSES GRATUITOS PARA OS DIARISTAS — NINGUEM CONSEGUE EMPRESTIMO — AMPLIA-SE A CAMPANHA PRO-AUMENTO DE SALÁRIOS

Dezenas de policiais, alcagotes e espies foram infiltrados pela direção da EFCB entre os operários das oficinas



No clichê acima, os ferroviários das oficinas do Engenho de Dentro falando ao nosso repórter.

do Engenho de Dentro, a fim de sabotar a luta por aumento de salários e denunciar os ferroviários que, insatisfeitos com as miseráveis condições em que trabalham, procuram organizar os companheiros em torno da reivindicação comum.

Além do mais, outra malícia dos beaguns espionas os operários do lado de fora das Oficinas, espalhados pela

e repressão violenta, a operação da EFCB fortalece cada vez mais sua luta por melhores salários e condições de trabalho mais humanas.

NINGUEM GANHA 2 MIL CRUZEIROS

Para que se avalie o grau a que atingiu a desenfreada exploração de mão de obra, basta dizer que nas oficinas da EFCB de Engenho de Dentro, o salário máximo é 1900 cruzeiros, ganho por, apenas, alguns operários especializados. Os demais, as centenas, ganham salários que vão do mínimo de 1200 até 1440 cruzeiros, ainda sensivelmente reduzidos por uma série de descontos.

Para fazerem jus aquelas miseráveis importâncias, os operários trabalham das 7 às 16 horas, muitos executando serviços insalubres sem que porem uma taxa extraordinária estabelecida por lei.

Também, nesse setor operário a cláusula de assiduidade integral é um verdadeiro flagelo. Contou-nos um ferroviário que, quando chega depois das 7 horas, permitem

sua entrada, mas descontam em 1/3 do salário-dia além de perder o repouso semanal remunerado. E, aludindo ao fato de só chegar tarde por culpa da Central, pois os trens nunca chegam na hora, pilhoriu: «Assim, a EFCB nos dá com a direita, roubando com a esquerda».

ROUBADOS EM 6 MESES

Uma grave denúncia nos fez um trabalhador das oficinas: «A Central está nos roubando em 6 meses de salário».

E contou, que há anos atrás obtiveram, após memorável campanha, um aumento de salários, tendo a direção da Estrada se negado a pagar a partir da data determinada pelo acordo de aumento, só o fazendo 5 meses mais tarde.

Já por duas vezes a EFCB recorreu à Justiça, sem obter ganho de causa. No entanto até hoje continua se recusando a pagar aqueles 5 meses, procurando com isso levar os operários ao desespero.

## NAO CONSEGUEM EMPRESTIMOS

A EFCB mantém uma magia carteira de empréstimos, da qual faz grande alarde e propaganda. No entanto, quando um trabalhador deseja um adiantamento para custear as despesas de doença de um filho ou esposa, é obrigado a esperar meses e meses, e raro não é o caso dos operários que vêm o estado de saúde de seus entes gravemente agravado, graças à assistência social dispensada pela EFCB a seus empregados.

Outra denúncia recebemos, esta por parte de um operário diarista. Disse ele que apenas as mensalidades estão sendo pagas, e mesmo estas, quando por acaso perdem-no, pedem também o direito de tirar uma 2ª via.

## COMISSÃO PRO-AUMENTO

As condições de trabalho acima relatadas, podem dar uma ideia do descontentamento reinante entre os operários da Oficina de Engenho de Dentro, e, naturalmente do interesse que têm pela vitória da campanha pro-aumento desencadada nacionalmente por todo o funcionalismo federal e autárquico.

Existe entre eles uma comissão local pro-aumento que, embora ainda não tenha conseguido atingir um dos seus principais objetivos, qual seja de conseguir em torno de si todos os ferroviários da Oficina, têm em parte atuando de maneira satisfatória, defendendo de maneira positiva suas reivindicações. Disse-nos um dos membros da comissão que com o constante agravamento de sua situação, um grande número deles está recorrendo à comissão, criando assim condições para a conquista do aumento.

## VIDA SINDICAL

### REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOS ESCREVENTES

Quinta-feira última realizou-se uma reunião no Centro de Armadores Nacionais, a fim de discutir os estudos sobre a regulamentação do trabalho dos escreventes de carga. Essa reivindicação baseia-se no fato de serem as mercadorias avariadas sujeitas a pesagem por parte, posteriormente, ser feito um cálculo de prejuízo. Essa função é desempenhada por um conferente escolhido na ocasião pelos sapadores. Acontece que, normalmente, as avarias são muito poucas ou nenhuma, razão pela qual os escreventes alegam não haver necessidade de ser indicada uma pessoa para que faça exclusivamente esse serviço. Na próxima sexta-feira deverá ser realizada uma assembleia geral, para prosseguirem os debates sobre o assunto.

### SEDE PRÓPRIA PARA OS ALFAIATES

A diretoria do Sindicato dos Alfaiates dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, a fim de pedir autorização para adquirir o prédio situado na rua dos Andradas, 124, no valor de Cr\$ 1.400.000,00, destinado a servir de sede da entidade. Depois de expedido o parecer do DOAS, o ministro Segadas Viana despachou o processo autorizando a transação.

### ELEIÇÕES SINDICAIS

Na Federação Nacional dos Condutores de Veículos, no próximo dia 30, às 15 horas, para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Só poderão votar e ser votados os delegados que estiverem quitos com as mensalidades até ju-

ho próximo passado, bem como com a taxa do Imposto Sindical do exercício de 1952. Haverá, no dia 28, às 19 horas, uma reunião de delegados dos Sindicatos filiados à Federação, em sua sede social, à rua Canário, 66 — 2º andar, a fim de serem reconhecidas as respectivas credenciais.

No Sindicato Nacional dos Contadores, Marinhelenses e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 30 de outubro próximo para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal. Aham-se abertas as inscrições para registro de chapas que queiram concorrer ao pleito.

No Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro, no dia 27 de outubro, para escolha dos novos membros da diretoria e do Conselho Fiscal.

Está aberto o prazo para inscrição de chapas para eleições no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais realizar-se no dia 24 de novembro próximo.

No Sindicato dos Carregadores e Enscadadores do Sal do Rio de Janeiro no dia 27 de agosto para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Concorrem ao pleito duas chapas encabeçadas pelos associados José Lima dos Santos e Joaquim Lopes Teixeira.

No Sindicato Nacional dos Alfaiates de Navegação Marítima Mercante no dia 21 de outubro para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

**DR. PAULO CESAR PIMENTEL**  
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS  
CONSULTÓRIO:  
Rua 15 de Novembro, 134  
NITERÓI  
Telefone 6937

## ORGANIZADA A COMISSÃO PAULISTA DA CISCAL

Aventada a realização de uma Convenção Nacional contra a assiduidade integral — Apoio à luta do funcionalismo público

Realizou-se no dia 12, na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, uma reunião de dirigentes sindicais paulistas, a qual compareceram representantes de 19 sindicatos daquela capital, uma delegação de 40 dirigentes sindicais cariocas,

os deputados Roberto Moreira e Castilho Cabral, e ainda diversos vereadores locais e uma Comissão de funcionários públicos.

O vereador Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários paulistas, que presidiu a reunião, deu início aos trabalhos, concedendo a palavra ao sr. Orival de Carvalho, presidente da CISCAL, que fez um relatório das atividades já desenvolvidas pela comissão no Rio, encarecendo a importância que teria doravante a comissão paulista. Falaram ainda os deputados presentes e os representantes dos sindicatos paulistas e cariocas.

### ORGANIZADA A COMISSÃO

Foi aprovada uma proposta que preconizava a formação da Comissão Estadual Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral, ficando assim constituída a Comissão Executiva: Presidente — Sindicato dos Gráficos; vice-presidentes — Sindicatos de Aeronáuticos e de Têxteis; 1º secretário — Sindicato dos Bancários; 2º secretário — Sindicato dos Borracheiros de São Paulo e S. André; 1º tesoureiro — Sindicato dos Marceneiros e 2º tesoureiro — Sindicato dos Enfermeiros.

Entre outras sugestões apresentadas à recém-formada CISCAL, destacam-se, pela sua importância, as seguintes: realização de um Con-

gresso Estadual, organização de Comissões Municipais e lançamento de um Manifesto-Monstro a ser enviado à Câmara dos Deputados por intermédio da bancada paulista. Também foi sugerida a constituição das Comissões de Publicidade e Finanças, tendo sido indicados para presidência, respectivamente, os Sindicatos de Radiolistas e dos Hoteleiros.

### CONVENÇÃO NACIONAL

Uma recomendação aos dirigentes da CISCAL nacional, no sentido de que se realizasse uma Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral foi aprovada sob entusiásticos aplausos de todos os presentes.

Um dos integrantes da Comissão de funcionários públicos usou da palavra para assegurar aos trabalhadores a solidariedade do funcionalismo, pedindo ao mesmo tempo o apoio dos presentes para a luta em que eles, servidores públicos, estavam envolvidos. Por decisão unânime foi assinado o envio de um telegrama ao presidente da República apoiando as reivindicações salariais dos funcionários e a tabela por que eles lutam.

# Decididos os Metalúrgicos A Conquistar o Aumento

Grande número de operários compareceu à Justiça do Trabalho para a audiência de conciliação, que não se realizou — Reestruturado o Conselho de Representantes da «Santa Luzia» —

Grande número de trabalhadores metalúrgicos compareceu, 5ª feira, ao TRT, onde deveria ser realizada a audiência de conciliação entre o seu Sindicato e o dos patrões, a qual foi transferida. O adiamento da audiência, antes de ser pedido pelos representantes patronais, foi identificado ao sr. Vaz Coelho, administrador do Sindicato metalúrgico, pela secretária do Juiz Dêlio Maranhão, que declarou haver falta, na ocasião, de dois juizes. Os trabalhadores protestaram e obrigaram o Juiz a vir pessoalmente falar-lhes, ficando resolvido que a realização da audiência dependeria, apenas, dos patrões.

Nossa reportagem, realizou rápida «enquete» entre os trabalhadores, que reafirmaram a decisão de lutar até a conquista do aumento de salários.

— Na Companhia Federal de Fundições — disse um trabalhador — estamos diariamente reclamando melhoria de salários aos patrões. Estes, desde o princípio do ano, tem au-

mentado já alguns. Nossa luta está firme.

Um operário da fundição Santa Luzia declarou:

— Estivemos uns dias parados a espera desta audiência. Estamos decididos a intensificar a campanha de aumento, apesar dos espies patronais infiltrados em nosso meio.

### NO SINDICATO

Em seguida, os trabalhadores da Santa Luzia foram ao Sindicato, onde discutiram a reestruturação do Conselho de Representantes e da Comissão de Salários. Após acalorados debates, foram indicados os seguintes trabalhadores para a constituição do Conselho:

Reynaldo de Oliveira, para delegado geral; Manoel Simões, para delegado tesoureiro; e Alvaro Cruz, para delegado secretário. Os nomes destes trabalhadores, entretanto, serão ainda submetidos a apreciação dos seus companheiros da Santa Luzia, que poderão substituí-los.

Para a Comissão foi indicado, apenas, o trabalhador Emar Elis da Silva.

### SOLIDARIEDADE

Ficou ainda deliberado que o Sindicato prestará toda a solidariedade aos operários da Santa Luzia, caso haja repressalias dos patrões por terem se retirado do serviço ontem.



Trabalhadores da Metalúrgica Santa Luzia, quando discutiam em seu Sindicato a reestruturação do Conselho de Representantes.

## 6.500 Operários Em Greve

CHICAGO, 15 (IP) — 6.500 trabalhadores em frigoríficos de várias empresas abandonaram o trabalho em luta por melhores salários. Os trabalhadores tomaram esta atitude apesar de ter seu Sindicato adiado a greve geral, por estar em negociações com os representantes patronais. Espera-se o alastramento do movimento, pois os entendimentos com algumas empresas, como a Armour, já foram suspensos.

Seja sócio do M.A.P.P. "Imprensa Popular"

## REPRESÁLIAS Dos Proprietários da ERCO Contra os Operários

Com a vitória da paralisação de protesto os patrões se enfureceram — Demissões nas obras do conjunto dos bancários da Ilha do Governador

Os operários empregados pela empresa Construtora e Obras Rodoviárias ERCO, por estarem com seus salários atrasados há quase um mês, paralisaram os serviços de construção do conjunto residencial do Instituto dos Bancários na Ilha do Governador, Estrada da Porteira, empreitada da firma, durante todo o dia de quarta-feira última, ninguém trabalhou, exigindo dos patrões o pagamento dos salários em atraso. O movimento foi inteiramente silencioso. No dia seguinte, ontem, às 13 horas, o dinheiro que há muito andava sumido, alegando a direção da firma que nada devia ao Instituto, apareceu como que por encanto: o pagamento foi efetuado e os operários voltaram ao serviço.

### REPRESÁLIAS

Os proprietários da firma, porém, não perdoaram aos trabalhadores o cerne de terem lutado pelo produto do seu trabalho: Geraldo Teixeira Damasceno, trabalhador com 10 meses de serviço na empresa, foi sumariamente demitido. Ontem, em nossa redação, ao vir lavar o seu protesto contra a demissão injusta, disse atribuí-la à denúncia dos «olheiros» dos patrões, Leônido Gaspar da Silva (que apesar de analfabeto, é encarregado geral do serviço), Silvio Martins da Silva e Edgardo da Silva, (tendente reformado da polícia), de ter sido ele o autor do aviso à im-

pressão da paralisação dos serviços. Disse ainda o operário que consta no local das obras que 80% dos empregados na construção do conjunto serão demitidos da mesma forma que ele. Referiu-se ainda ao fato de a empresa nunca ter em mãos dinheiro necessário para o pagamento das folhas de pessoal, quando é notório que a família do chefe da firma, sr. Fernando José Tinoco, gasta rios de dinheiro em viagens frequentes para o estrangeiro enquanto os trabalhadores, ganhando miséria e com seus salários sempre atrasados, curtem fome e privações em seus lares.

### AMEAÇA SOBRE O PESSOAL DE MARECHAL HERMES

Trabalham no conjunto que a ERCO controla para a SU-LACAP em Marechal Hermes mais 150 trabalhadores. A situação desses homens é idêntica à do pessoal da Ilha, ganham o salário mínimo de Vargas e recebem de forma irregular, estando também ameaçados de dispensa em massa. Disse por fim, o operário Geraldo Damasceno, que diante dessas dificuldades com que lutam, os trabalhadores da ERCO estão compreendendo a necessidade de entrar para o Sindicato e procurar nele a defesa de seus direitos e reivindicações. Somente nas obras da Estrada da Porteira 16 trabalhadores, nestes últimos dias, assinaram proposta para o Sindicato.

## Greve Vitoriosa na Guatemala

GUATEMALA, 15 (IP) — Terminou vitoriosa a greve que paralizava há 23 dias os serviços da «Pan American World Airways» tendo o Tribunal do Trabalho obrigado a empresa a discutir uma nova convenção coletiva e a pagar os salários relativos aos dias em que os trabalhadores estiveram em greve.

A empresa lanque publicou um comunicado declarando que a sentença do Tribunal correspondia a um grave atentado contra seus interesses.

**Dr. Iruan Sant'Anna**  
CLÍNICA MÉDICA  
RUA VISC. DE RIO BRANCO, 377 — 2º andar — sala 3 — NITERÓI  
Térças, quintas e sábados das 13 às 19 horas.  
TELEFONES: NITERÓI 3302 — RIO 48-6516

**CINEMA**  
Estreou quinta-feira, este filme de Dorothy Mc Guire, nos Metros. É, nesta semana, com as brutalidades dos gangsters «Degenerado» e «Incógnito», em encenações de ponta-pés, «O Convite», mesmo com a sua história vivida entre milionários, passou a ser o melhor espetáculo da semana. Seu assunto, sobre uma mãe doente do coração e não muito bonita que, sem saber, ensaia com um marido comprado pelo seu pai milionário, a fim de tornar completo e feliz o seu último ano de vida, proporciona a Dorothy Mc Guire, o ponto máximo de sua interpretação no cinema e oferece a narrativa cinematográfica, funcionalmente retrospectos dentro das dúvidas e observações de sua personagem central.

Assistindo Dorothy Mc Guire, lembramos os momentos maiores de Greta Garbo, ou Bette Davis ou Margaret Sullivan com seus melhores filmes, quando nas cenas de amor e de vida, percebe que foi ludibriada pela cegueira de seu pai e pelo interesse de seu esposo.

«O convite» deve ser assistido por causa de Dorothy Mc Guire. Sua arte contagia o próprio cenário Van Johnson que está aceitável, por incrível que pareça, no papel do marido. Ruth Roman, numa pequena ponta, também é um motivo de atração. «O convite», é, principalmente, um filme onde os atos constituem o motivo de maior interesse. Louis Calhern no papel do pai, Ray Collins no Dr. Prichard e Michal Chekov no Dr. Fromm, completam os principais condutores desta produção.

**PROGRAMAS PARA HOJE**  
AMERICA — «Mulher maldita», com Bette Davis e Gary Merrill.  
ART-PALACIO — «O matamouros», com Pierre Renoir e Jean Paqui.  
TORIA — «Alinda há sol em minha vida», com Jane Wyman e Charles Laughton.  
AVENIDA — «O mascara de ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett.  
METELA — «Mulheres em minha vida», com Pedro Vargas e Guilhermina Grin.  
BOATÓGO — «O mascara de ferro».  
CARIUCA — «Lydia Bailey», a feticheira do Haiti, com Zuzi Francis e Dale Robertson.  
COLISEU — «O mascara de ferro».

curros, com Louis Hayward e Joan Bennett.  
COLONIAL — «Alinda há sol em minha vida», com Jane Wyman e Charles Laughton.  
E. DE SA — «Cavaleiro negro» e «Fiel Rocky».  
FLUMINENSE — «Incógnito» e «Aventura de touros».  
GUARANI — «Vantagem indomita», com Gary Cooper.  
H. LOBO — «Alinda há sol em minha vida», com Jane Wyman e Charles Laughton.  
IDEAL — «Mulher de raça», com Miroslava e Ernesto Alonso.  
IMPERIO — «Mulher da rua», com Miroslava e Ernesto Alonso.  
IPANEMA — «O mascara de ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett.  
JERU — «Alta individualidade».  
KINEMA — «Alinda há sol em minha vida», com Jane Wyman e Charles Laughton.  
LUIZIA — «Alinda há sol em minha vida», com Jane Wyman e Charles Laughton.

**TEATRO**  
classificado como científico.  
De certos espetáculos teatrais, um espectador normal, atualmente, só muitas vezes marcando tal a quantidade de que todos os dias se vêem de teatro.

«O mascara de ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett.  
«O mascara de ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett.  
«O mascara de ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett.

**PROGRAMAS PARA HOJE**  
CIN. dos Artistas Unidos, com H. Morineau e Jerald Jero. Os Filhos — às 16 e 21,30 h.  
FOLIES — «A verdade não se faz de fogo e seu preço — às 16, 20 e 22 horas.  
GLORIA — «As conquistas de Napoleão» — Cls. de Jálma Costa — às 16, 20 e 22 horas.  
JARDIEL — «Vale a pena», com Evillado Margal, Claudio Nelli e outros — às 16, 18 e 22 h.  
JESINA — «As táticas de guerra» — Cls. de Perry Gouves — às 16, 20 e 23 h.  
REPUBLICA — «Monte bleus», espetáculo de variedades, com o quadro — «Vestido de seda» — às 16, 18 e 22 horas.  
SOLIMANIA — «O velho e o novo» — Cls. de Jálma Costa — às 16, 20 e 22 horas.  
SOLIMANIA — «O velho e o novo» — Cls. de Jálma Costa — às 16, 20 e 22 horas.  
SOLIMANIA — «O velho e o novo» — Cls. de Jálma Costa — às 16, 20 e 22 horas.



# Prejudicada Pelo Racionamento a Realização dos Jogos Noturnos

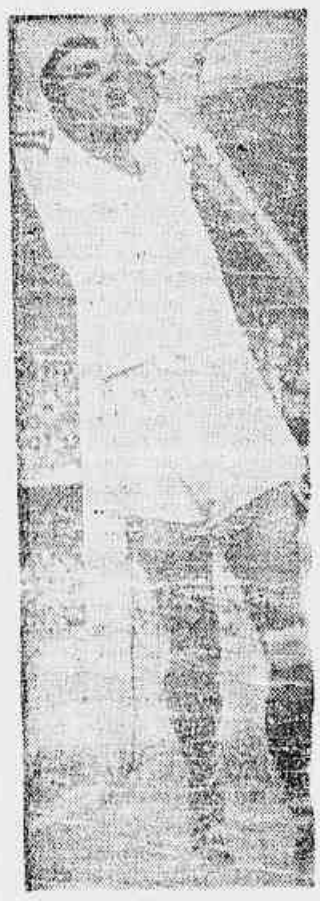
O novo racionamento de energia elétrica, criminosamente imposto pela Light, vem de prejudicar sensivelmente a tabela do certame carioca de futebol, pois que proíbe a disputa de jogos noturnos. A adoção dessa prejudicial medida obriga, agora, a F.M.F. a fixar novas datas para os prêmios que já estavam marcados para se realizarem à noite.

ENTRE OS TÉCNICOS:

## PIRILLO PODERÁ SER A SURPRÊSA DO CERTAME

Desfile das possibilidades dos preparadores — Gentil Cardoso também com grande chance — Zezé, apesar de tudo, continua a ser a incógnita — Flávio espera ver sua estrela brilhar novamente — Délio Neves e Juca, bons candidatos ao placê — Palestrini e Plácido, lutando pelo 1º lugar entre os chamados sem cartaz — Newton Anet e Mariposa, cartas fora do baralho

### CARLYLE PARA O SANTOS



Carlyle, que acaba de voltar de uma excursão de dez dias, foi recebido no clube, mediante a gratificação de Cr\$ 250.000,00. O jogador já segue para a cidade paulista, em companhia de seu irmão, o jogador de futebol, intermediário das negociações.

### NOTÍCIAS DO TURFE

**VENDEDOR BALANÇIN**  
Pelo sr. Paulo Dunche de Abrahão, foi adquirido ao Stud America o nacional Balançin, que por este motivo deixou as coxilhas de Nelson Gomes ingressando nas fileiras da Trípode.

**REPARTEIRO PANTHER**  
Ultimando o seu preparo para intervir no Grande Prêmio de Frontin, a ser corrido domingo próximo, capotou, quinta-feira, sob a direção de Zingado Castilho, o cavalo Panther. O pupilo de Cesar Covarrubias marcou 76 cravos para uma partida de Cr\$ 2.000, com muita boa ação.

**REPARTEIRO CALLEI**  
Após um curto período de inatividade, em consequência de uma luxação sofrida na mão por ocasião do incidente em Luiz Rigoni, no Hipódromo de Correas, reapareceu nas próximas reuniões pilotando vários animais com chance de vitória, o aprendiz Cesar Calleli.

**ASSEMBLEIA DA A.C.T.R.J.**  
Teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária da Associação...

Mais vinte e quatro horas e o público desportivo carioca terá a oportunidade de ver os clubes de sua preferência, cavando os dois pontinhos do campeonato de futebol. Os craques já estão todos a postos, alguns concentrados, outros repousando, em suas residências, mas todos sob severa vigilância de seus técnicos. Sobre estes é quem pesa a maior responsabilidade. Todos eles, homens bastante experientes, aguardam confiantes o momento de estreia de suas equipes. Nestas primeiras rodadas, se bem que com eventuais prejuízos para o futuro, ainda podem fazer alguma experiência para armar seus quadros, dando-lhes a estrutura definitiva, depois dos primeiros jogos.

Para mais bem avaliar a capacidade desses homens, tidos como desnecessários para muitos, mas de vital necessidade para os clubes, todos os quadros deveriam equilibrar-se, no terreno técnico.

### "Aprontos" Para Hoje

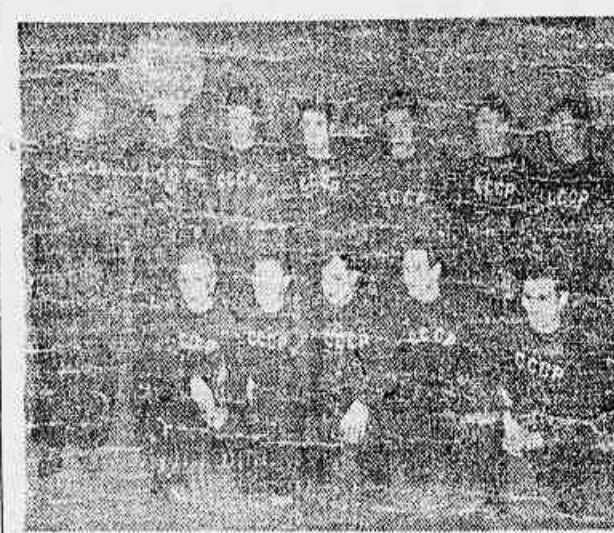
Foram os seguintes os capangas dos animais inscritos no primeiro dia de hoje:

**HALPENNY**, L. Rigoni, 600 em 39" — **BASULA**, A. Aleixo, 700 em 44" 25 — **SHAMELESS**, Araujo, 600 em 38" — **VEN-DETTA**, U. Cunha, 600 em 40" — **GILDIRIA**, L. Mezaros, 600 em 38" 15 — **CAMAPUAN**, O. Serra, 600 em 38" — **ESTALO**, A. Brito, 700 em 45" — **ARARI**, E. Cardoso, 600 em 37" — **ECLETO**, R. Urbina, 600 em 37" 25 — **GLADIO**, L. Mezaros, 700 em 44" — **PARIS**, U. Cunha, 700 em 41" 25 — **THEPHILO**, E. Silva, 600 em 39" — **XIRKA**, A. Portillo, 600 em 37" 25 — **GOOD FRIEND**, J. Graça, 600 em 40" — **ORACIA**, A. Nahid, 600 em 38" 35 — **HOLEGE**, J. Araujo, 700 em 45" — **ANDORRA**, F. Irigoyen, 600 em 37" 15 — **ALIADO**, J. Marchant, 800 em 50" 25 — **ALTAMISA**, L. Mezaros, 700 em 41" 35 — **CRACHO**, P. Ribeiro, 600 em 37" 45 — **CRATO**, L. Domingues, 600 em 38" 25 — **BARRAN**, L. Leilghora, 600 em 40" 15 — **FOGO BELO**, L. Mezaros, 700 em 45" 15 — **CRUZMALITINO**, L. Domingues, 600 em 38" — **FAROLEDO**, W. Andrade, 700 em 46" 15.

**DEFES**, G. Costa, 700 em 45" 35 — **CRACOVIA**, M. Henrique, 300 em 24" — **OUTENTE**, A. Araujo, 800 em 51" 35 — **DONA INDALÉCIA**, R. Urbina, 600 em 39" — **FORALADOR**, U. Cunha, 600 em 38" 25 — **TERAZIO**, L. Mezaros, 700 em 45" — **STAMINA**, L. Graça, 600 em 29" — **FOUR HILLS**, O. Ullia, 600 em 36" — **SHAMITR**, R. Urbina, 700 em 42" 35 — **PANCHITO**, F. Irigoyen, 800 em 49" — **ESPUMOSO**, S. Camara, 700 em 41" — **TORPEDO**, L. Rigoni, 600 em 36" — **PANDO**, U. Cunha, 700 em 43" 35 — **CAMALEÃO**, A. Araujo, 700 em 42" — **PRATO**, A. Portillo, 700 em 43" 35.

### VOLEIBOL

## INICIA-SE AMANHÃ O CERTAME MUNDIAL



A equipe masculina de vôlei da União Soviética, detentora do título mundial, desde o ano de 1949.

**MOSCOW, 15 (I.P.)** — Terá início no próximo domingo, dia 17, a disputa do Campeonato Mundial de Voleibol, para homens e cavaleiros, com a realização da primeira rodada. O certame, que se desenvolverá até o dia 28 do corrente mês, conta com a participação de numerosos países europeus e asiáticos, prometendo o seu desenrolar agradar por completo. Apesar de conhecida, a re-

### RAIMUNDO CHAVES

Hoje dia 15, às 9 horas, será celebrada uma missa em sufrágio de alma do nosso lembrado Chaves, na Igreja da Lampadosa, sita à Avenida Passos.

Para este ato religioso, que é uma iniciativa de uma pessoa amiga, estão convidados todos os parentes e amigos do malogrado Raimundo.

zeve a sua oportunidade e não acreditamos que ainda seja desta feita. Flávio Costa também surge com grandes possibilidades neste certame. Conta com um bom plantel e se der um pouquinho de sorte voltará a ver a sua estrela brilhar novamente.

### PIRILLO A SURPRESA

Poucas chances sobram, no entanto, para Milton Anet, no Campo da Rio, e para o Tenente Boaventura, no Bonsucesso. Um que poderá aparecer bem, todavia, é Silvio Pirillo. Disposto de um excelente plantel, o antigo centro-avante botafoguense poderá conseguir o que Carvalho Leite tentou, mas o Madureira impediu que realizasse. Oudino Vieira, mais uma vez, enfrentará os problemas de sempre e não acreditamos num sucesso maior que o alcançado nos anos anteriores.

Resta aqui o São Cristóvão, orientado por Palestrini, com mais possibilidades que Anet ou Mariposa, mas ainda sem grandes chances, lutando apenas para aparecer bem entre os chamados pequenos.

## RONDA DOS CLUBES

### AMERICA

Adianta-se que o grêmio rubro-negro, no Bonsucesso, a treva de Dinam por Saladuro.

### BANGU

O médio Zozimo, em face de sua rápida ascensão, será equiparado, nos vencimentos, aos melhores craques banguenses, exceto, é claro, o fabuloso Ziza.

### BONSUCESSO

Uma única dúvida persiste no quadro rubro-anil para a peleja de amanhã, frente ao Flamingo tanto: Vassil como Saladuro, estão em condições de virem a ocupar a meia direita.

### BOTAFOGO

Juvenal já renovou contrato com o «Glorioso», podendo, desta maneira, atuar amanhã, desde que suas condições físicas assim o permitam.

### C. DO RIO

O técnico Newton Ante pensa em lançar o jovem Petronio na zaga da equipe que amanhã dará combate ao Bangu. Com esta inclusão, saíra Coome.

### FLAMINGO

Zagal reformou contrato com o grêmio rubro-negro, não se confirmando, assim, os boatos de que trocaria a Gávea por Campos Sales.

### FLUMINENSE

Martinho, o jovem craque nascido em Bauri, foi ontem homenageado em sua cidade natal, por ocasião do prêmio Corintiano x Bauri A.C.

### MADUREIRA

Pedro Bela e Oelmar, com o término dos seus respectivos compromissos, terão passe livre. — Genaro ainda não resolveu sua situação, acreditando-se que não haja mais tempo para o famoso jogador atuar contra o Vasco.

### OLARIA

O zagueiro Job contendeu-se num dos treinos, sendo pro-



Silvio Pirillo, o novo preparador botafoguense.

## Árbitros Para a Primeira Rodada

Foram sorteados os seguintes juizes, para o controle dos jogos referentes a primeira rodada do Campeonato Carioca de 1952:

**FLAMINGO X BONSUCESSO** — Profissionais: Gama Malcher; aspirantes: Manoel Machado e juvenis (no campo do Vasco): F. Lopes.

**AMERICA X OLARIA** — Profissionais: Sidney Jones; aspirantes: J. Gomes Sobrinho e juvenis (em Barão): Serafin Moreno.

**BOTAFOGO X S. CRISTOVÃO** — Profissionais: Tijo; aspirantes: A. Ribeiro de Jesus e juvenis (em F. de Melo): J. Monteiro.

**VASCO X MADUREIRA** — Profissionais: Mario Viana; aspirantes: G. Gama de Castro e juvenis (em C. Galvão): Ruy Queiroz.

**BANGU X C. DO RIO** — Profissionais: Tudor Thomas; aspirantes: Egidio Nogueira. Os mineiros não disputam a categoria de juvenis.

## Daqui e dos Estados

### EM ASSIS — E. C. XV de Novembro (de Pinheira) x A. A. Ferroviária.

Juiz: Caetano Boivin.

### EM RIBEIRÃO PRETO

Botafogo F. C. x A. A. Internacional (de Botucatu). Juiz: André Garcia Martins.

### EM SANTO ANDRÉ

Corinthians F. C. x S. E. Sãojoanense.

### EM ARARAQUARA

Associação Ferroviária de Esportes x Associação Desportiva Araraquara. Juiz: Abilio Frigiani.

### EM GARCIA

Garcia E.C. x C. A. Linense. Juiz: Rui Prado.

### GENUINO NO RIO

A fim de tratar dos seus interesses em negociações com os dirigentes do Madureira o atacante Genuino.

### ANIVERSÁRIO O PORTUGUESA

Fundado em agosto de 1920, completou este mês trinta e dois anos de existência a Associação Portuguesa de Desportos.

### ADIADA

Em virtude de não ter comparecido o sr. Nestor Peres, foi mais uma vez adiada a reunião que deveria ter sido levada a efeito na sede da Associação Portuguesa de Desportos, para tratar do «caso» Noronha-Jim Lopes.

### JOGOS EM CURITIBA

Para este fim de semana estão programados em Curitiba os seguintes jogos: Hoje — no estádio «Franklin Roosevelt», duas partidas serão disputadas: C. A. Monte Alegre x C. A. Paranaense (juvenis) e S. E. P. Juventus x C. A. Ferroviária (amadores), devendo servir como representante da F. P. P. o sr. Nelson Simas Pimenta. Arbilis escalados: Juvenis, Dario Silva; amadores, José Ribas de Oliveira. Ainda no sábado, na praça de esportes «Belfort Duarte», teremos as partidas: Curitiba F. C. x E. C. Água Verde (juvenis) e Curitiba F. C. x B. E. Morgemau (amadores), sendo designado para representar a F. P. P. o sr. Silvio Paulo Kruger. Juizes escolhidos: juvenis, Reinaldo José Felizola; amadores, Boleslau Constantino. Os quadros amadores do Atlético e do Água Verde farão a preliminar do encontro interestadual Federação Paranaense de Desportos Universitários x Federação Universitária Paulista de Esportes, domingo, no estádio «Divaldo de Brito», Max Muller funcionará na arbitragem.

### Hoje o

### "Initium" dos

### Veteranos

Será levado a efeito na tarde de hoje, em Campos Sales, o «Torneio Início» do VI Campeonato da Sociedade, que havia sido transferido de sábado último. Todos os principais clubes cariocas estarão representados nessa festa inaugural, que proporcionará aos saudistas uma excelente oportunidade para rever antigos rivais de nossas canchas. Ao campeão do torneio será conferida a taça «Luiz Antonio», numa justa homenagem a um dos irmãos da Guia.

**LEIA O METODO DIALECTICO MARXISTA**

Um livro básico para o conhecimento da filosofia

cr\$ 25,00

**EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA**  
RUA DO COMÉRCIO, 100 - ALAJUDES - RIO

### LEIA E DIVULGUE Problemas

## Colombiana, Rio Verde e Torpedo, Nossa Acumulada Para a "Sabatina"

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES									
1º PÁREO					5º PÁREO				
1- Gladio, L. Mezaros	50	2- Basula, A. Aleixo	50	3- Shameless, Araujo	50	1- El Toro, L. Rigoni	50	2- Princesa Outeira, Torres	50
4- Feroz, J. Baffia	50	5- Theophilus, E. Silva	50	6- Gilmar, M. Henrique	50	3- Serface, D. Moreira	50	4- Hologe, J. Araujo	50
7- Xirka, A. Portillo	50	8- Home Fleet, E. Castilho	50	9- Good Friend, J. Graça	50	5- Caliptra, L. Pinheiro	50	6- Panchito, F. Irigoyen	50
10- Oracia, A. Nahid	50	11- Cruzmalitino, L. Domingues	50	12- Faroleto, W. Andrade	50	7- Alamo, A. Portillo	50	8- Panchito, F. Irigoyen	50
2º PÁREO					6º PÁREO				
1- Gladio, L. Mezaros	50	2- Basula, A. Aleixo	50	3- Shameless, Araujo	50	1- El Toro, L. Rigoni	50	2- Princesa Outeira, Torres	50
4- Feroz, J. Baffia	50	5- Theophilus, E. Silva	50	6- Gilmar, M. Henrique	50	3- Serface, D. Moreira	50	4- Hologe, J. Araujo	50
7- Xirka, A. Portillo	50	8- Home Fleet, E. Castilho	50	9- Good Friend, J. Graça	50	5- Caliptra, L. Pinheiro	50	6- Panchito, F. Irigoyen	50
10- Oracia, A. Nahid	50	11- Cruzmalitino, L. Domingues	50	12- Faroleto, W. Andrade	50	7- Alamo, A. Portillo	50	8- Panchito, F. Irigoyen	50
3º PÁREO					7º PÁREO				
1- Gladio, L. Mezaros	50	2- Basula, A. Aleixo	50	3- Shameless, Araujo	50	1- El Toro, L. Rigoni	50	2- Princesa Outeira, Torres	50
4- Feroz, J. Baffia	50	5- Theophilus, E. Silva	50	6- Gilmar, M. Henrique	50	3- Serface, D. Moreira	50	4- Hologe, J. Araujo	50
7- Xirka, A. Portillo	50	8- Home Fleet, E. Castilho	50	9- Good Friend, J. Graça	50	5- Caliptra, L. Pinheiro	50	6- Panchito, F. Irigoyen	50
10- Oracia, A. Nahid	50	11- Cruzmalitino, L. Domingues	50	12- Faroleto, W. Andrade	50	7- Alamo, A. Portillo	50	8- Panchito, F. Irigoyen	50
4º PÁREO					8º PÁREO				
1- Gladio, L. Mezaros	50	2- Basula, A. Aleixo	50	3- Shameless, Araujo	50	1- El Toro, L. Rigoni	50	2- Princesa Outeira, Torres	50
4- Feroz, J. Baffia	50	5- Theophilus, E. Silva	50	6- Gilmar, M. Henrique	50	3- Serface, D. Moreira	50	4- Hologe, J. Araujo	50
7- Xirka, A. Portillo	50	8- Home Fleet, E. Castilho	50	9- Good Friend, J. Graça	50	5- Caliptra, L. Pinheiro	50	6- Panchito, F. Irigoyen	50
10- Oracia, A. Nahid	50	11- Cruzmalitino, L. Domingues	50	12- Faroleto, W. Andrade	50	7- Alamo, A. Portillo	50	8- Panchito, F. Irigoyen	50

## Nossas Indicações

- HALPENNY - SHAMELESS - A. CALE
- COLOMBIANA - MARNE - CAMAPUAN
- RIO VERDE - ESTALO - CAORE
- HOME FLEET - ORACIA - GLADIO
- EL TORO - SCARFACE - ANDORRA
- ALIADO - ITUANO - EL CAMPEADOR
- F. BELO - GRAN CHACO - FAROLEDO
- CRASSO - FOLIADOR - STAMINA
- TORPEDO - CAMALEÃO - FOUR HILLS



# EM COMPLETO ABANDONO

## Os Camponeses de Sta. Cruz

# Aconteceu NA CIDADE

**FOME**  
S. PAULO, 15 (F. P.) —  
Falando da "sua" situação pla-  
nária de ontem, do RAP e do  
nível de desidratado de seu  
fígado, que ainda brasileiro con-  
tinue apenas dois quilos de pe-  
so por ano.

O tribunal, ao manifestar-se sobre o chibabê corporado em favor de medidas militares dignas, repeliu a decisão, desprezando por completo qualquer consideração jurídica e alegando que em tais casos a justiça deve ser flexível.

O contraste dessas decisões é típico do regime que ali está. Vargas e sua cambalhota, em marcha acelerada para o fascismo, abrem os braços aos nazistas inimigos de nossa pátria e perseguem os verdadeiros patriotas.

**QUEM É DE MONTEIRO**  
A imprensa de Chelava-

estão certos de que o debate a estabelecer se na capital gaúcha acerca dos problemas ligados à defesa da paz e da maior importância que o Congresso dos Povos Pela Paz, a se realizar em dezembro, em Vienna, seja ouvido a voz do povo brasileiro que quer a paz.

Entre as personalidades dos diversos Estados que se detém o seu apoio no comitê-povo para destinar, em Minas Gerais, ao professor Marques Lisboa e Antônio Martins, da Faculdade de Ciências e Letras, de Belo Horizonte, o deputado federal de grande do Sul, estado de origem do Sr. Claudio Toledo Mercio, promotor do livro que conta com a participação de personalidades como o deputado Vítor Griener, presidente da Assembleia Legislativa Estadual, prof. Armando Temperini, presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, dr. José Antônio Gonçalves de Brito, deputado estadual de Rio Grande, o senador gaúcho Manoel Gonçalves Hübner, de Porto Alegre, o deputado Paulo de Vargas Vaz, presidente do Ordem dos Advogados e o prof. Vítor